

Línguas indígenas do Brasil

CADEIRA DE LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL

A Cadeira de *Línguas Indígenas do Brasil* foi criada em 1962, conforme Portaria n.º 30 do então Reitor da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Antônio Barros de Ulhoa Cintra, publicada no Diário Oficial de 4-8-1962, enquadrando-a no Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. A nova Cadeira veio substituir a Cadeira n.º XXIX Etnografia e Língua Tupi-Guarani, da mesma Faculdade, extinta ainda segundo a mesma Portaria, fato que ocorreu quando do falecimento do Catedrático, Prof. Dr. Plínio Marques da Silva Ayrosa.

E' de se salientar que foi nesta Cadeira que o ensino oficial do Tupi-Guarani, como matéria obrigatória do "curriculum" da Secção de Geografia e História, foi introduzido, pela primeira vez, em todo o Brasil. Hoje, embora oficialmente integrada no Departamento de Letras, a qual proporciona um curso de língua Tupi-Guarani (introdução ao Tupi antigo e ao Guarani moderno), a Cadeira de Línguas Indígenas do Brasil ministra também cursos de *Toponímia Brasileira* para os alunos das secções, ora distintas, de Geografia e História. São oferecidos, também, cursos de *Língua e Cultura e Lingüística Descritiva* a alunos de diferentes secções (Letras, Ciências Sociais, Estudos Orientais), mediante entendimento com os professores da Cadeira.

CORPO DOCENTE

A Cadeira de Etnografia e Língua Tupi-Guarani, desde a sua fundação, sempre foi regida pelo Prof. Dr. Plínio Marques da Silva Ayrosa, até a data do seu falecimento (3-6-61). Quando da criação da Cadeira de Línguas Indígenas do Brasil, foi contratado para regê-la o Livre Docente Prof. Dr. Carlos Drumond, tendo como Assistente o Prof. J. J. Philipson (atual regente do Curso Noturno), ambos antigos assistentes da extinta Cadeira de Etnografia. Posteriormente, foram contratados como Instrutores os Professores Erasmo d'Almeida Magalhães e Maisa de Lacerda Zacharias.

BIBLIOTECA

O acervo da Biblioteca da Cadeira de Línguas Indígenas do Brasil, tendo em vista a data recente de sua criação, não é dos mais volumosos, contando aproximadamente com 1.000 títulos diferentes de obras sobre línguas indígenas e de

lingüística geral, além de possuir diversas revistas especializadas sobre as matérias que compõem o "curriculum" da Cadeira. Entretanto, no que diz respeito a obras que versam o Tupi-Guarani, a Biblioteca é das mais completas, possuindo praticamente quase tudo, quanto foi publicado sobre esta família lingüística, contando, inclusive, com preciosos manuscritos microfilmados em diferentes bibliotecas europeias.

PUBLICAÇÕES

O pessoal docente da extinta cadeira de Etnografia e Língua Tupi-Guarani, sem mencionar artigos, resenhas, informações e notas críticas publicadas em periódicos científicos e de divulgação nacionais e estrangeiros, com destaque para diversas obras de autoria do Prof. Plínio Ayrosa, publicou um total de 32 boletins, a maioria dos quais versando o Tupi-Guarani. Dados à publicidade pelo Prof. Ayrosa os boletins são em número de doze, enquanto dos atuais docentes da Cadeira de Línguas Indígenas do Brasil temos oito de autoria do Prof. Carlos Drumond e três do Prof. J. J. Philipson. Foi, também, nos boletins de "Etnografia e Língua Tupi-Guarani" que se deu a publicação inicial dos manuscritos tupis de Anchieta, pela então Assistente da Cadeira e posterior Chefe da Secção de Lingüística do Museu Paulista, Dra. Maria de Lourdes de Paula Martins.

No ano próximo passado, a atividade dos docentes desta Cadeira, no atinente à publicação e trabalhos em elaboração ou em via de publicação, pode ser assim resumida:

Trabalhos Publicados:

Prof. Carlos Drumond — *Prof. Plínio Marques da Silva Ayrosa (Estudo biobibliográfico)*, publicado no n.º 60 da Revista de História.

Prof. Erasmo d'Almeida Magalhães — *Sambaquis Brasileiros (Uma Orientação Bibliográfica)*. Separata da Revista de Arte e Arqueologia.

Trabalhos em via de publicação:

Prof. Carlos Drumond — *A contribuição do bororo à toponímia brasileira* (tese de Livre-Docência). Publicação do Instituto de Estudos Brasileiros. (no prelo).

Prof. Carlos Drumond — *Aspectos da pré-história e índios do Litoral Sul de S. Paulo*, in Plano Diretor de Desenvolvimento da Região do Vale do Ribeira e Litoral Sul.

Prof. Jurn Jacob Philipson — *Cartilhas Indígenas e Gramática de transferência* (a ser publicado nos Anais do Congresso de Filologia, Lingüística Y Enseñanza de idiomas, realizado em Montevidéu em 1966).

Trabalhos em elaboração:

Prof. Carlos Drumond estuda e anota a fim de dar à publicidade — *Gramática da Língua Geral do Brasil* (Manuscrito do Século XVIII da Universidade de Coimbra).

Prof. Carlos Drumond. — *Os Hierônimos (nomes sagrados) na Toponímia brasileira.*

Prof. Jurn Jacob Philipson — *Textos dos índios Kaiova.*

Prof. Jurn Jacob Philipson — *Notas e Comentários a uma nova edição da Gramática Tupi — de Anchieta.*

Prof. Erasmo d'Almeida Magalhães — *Estudo sobre relações entre Topônimos e a criação do gado.*

Profa. Maisa de Lacerda Zacharias — *Contribuição do Vocabulário da Língua Brasílica ao estudo da Cultura do Tupi Antigo.*

Programas da Cadeira de Línguas Indígenas do Brasil para 1966.

Curso de Toponímia

- 1 — Relação da toponímia com as demais ciências.
- 2 — Toponímia: fins, métodos, resultados.
- 3 — Os caracteres dos nomes de lugar: interesse histórico, psicológico, socio-lógico, lingüístico.
- 4 — Fontes para o estudo da toponímia. Os documentos.
- 5 — Os métodos: reconstituição das camadas históricas, designações expon-tâneas e sistemáticas.
- 6 — Os estudos de toponímia na Europa e nas Américas. As pesquisas de geografia lingüística.
- 7 — Reflexos da geografia física e humana na toponímia. A toponímia como fonte para estudo de regionalismos.
- 8 — A antroponímia.
- 9 — Áreas toponímicas brasileiras. A contribuição dos grupos indígenas; a toponímia tupi-guarani.
- 10 — Estudo das principais partículas de origem tupi-guarani que ocorrem na toponímia brasileira.
- 11 — A contribuição dos grupos africanos à toponímia brasileira.

Curso de Tupi-Guarani

- 1 — Os grupos indígenas brasileiros. Classificação e localização.
- 2 — Razões do estudo das línguas indígenas brasileiras. O problema específico do tupi-guarani. As fontes para o estudo das línguas indígenas.
- 3 — Aspectos gerais da cultura tupi. A nomenclatura de parentesco.
- 4 — Características gerais do tupi litorâneo, do guarani e do nheengatu. Principais diferenças fonéticas.
- 5 — Principais características da morfologia do tupi-guarani. Comparação com outras línguas indígenas.

- 6 — A influência do tupi no português do Brasil. A toponímia brasileira de origem indígena.
- 7 — Exemplificação de textos e gravações.

Curso de Língua e Cultura

- 1 — O papel da língua na transmissão cultural.
- 2 — A língua como parte da cultura (teorias diversas).
- 2 — Sistemas e terminologias de parentesco, com especial referência aos índios do Brasil.
- 4 — Os estudos de Whorf (aplicação, críticas e perspectivas).
- 5 — Problemas de bilingüismo e linguagem infantil.

Curso de Introdução à Lingüística Descritiva

- 1 — Lingüística histórica e lingüística descritiva; as línguas americanas como campo específico da investigação lingüística.
- 2 — Fonética (esquema dos sons mais freqüentes e sua representação gráfica).
- 3 — Fonemas (princípios de fonêmica, exercícios de fonemização dos dados fonéticos).
- 4 — Morfemas (princípios de análise morfêmica, processos morfológicos).
- 5 — Sintaxe.

